



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente — Filiado no Sindicato da Imprensa Portuguesa —

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

REDACTOR PRINCIPAL
ANTONIO FERREIRA BAPTISTA

COMP. E IMP.: IMPRENSA COMERCIAL—R. Conceição, 35
Telef. 1004-PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

QUANDO necessario afirmar-se para impedir danos a outrem, a Verdade deve dizer-se seja contra quem for, dôa a quem doer.

A Verdade não tem adjectivos; nem forte, nem fraca; nem nua, nem crua; é, simplesmente: Verdade! Ninguém deve ser censurado por dizê-la, alto e bom som, por mais que ela possa pôr a descoberto as chagas pestilentas das criaturas nocivas á Sociedade. Dizer a Verdade, é, em certos casos, uma prova de coragem que muito pouca gente é capaz de dar.

PELO sdr. ministro das Obras Públicas e Comunicações foi concedida, pelo Fundo de Desemprego, a verba de Esc. 84.314,01, em regime de comparticipação do Estado, para a pavimentação de algumas ruas da nossa vila.

Para as necessidades de Espinho, esta quantia não é grande, no entanto, como não se faz tudo de uma vez, com ela já se podem remediar algumas faltas das mais imperiosas.

Esperamos que na aplicação da referida verba não sejam esquecidos os alvitres que aqui temos registado, entre os quais o da regularização e pavimentação da parte sul da Avenida 8 (lado poente).

TEM novos corpos gerentes a Associação de Assistência de Espinho os quais ficam constituídos por quasi todos os antigos dirigentes e por outras pessoas de certa respeitabilidade.

Conhecidas, por nosso intermédio, as queixas do público, é de esperar que os novos elementos consigam imprimir á Associação de Assistência uma nova orientação, bem diversa da que tem imperado nos últimos anos, de forma a reconquistar a confiança do povo desta terra sem o que resultará estéril a sua acção como tem sucedido ultimamente. O nosso maior prazer é ter motivos para louvar e não para censurar.

Não ha divisão entre os bons espinhenses

Em artigo que noutra lugar inserimos, o snr. dr. Arnaldo Monteiro mostra-se apreensivo com a suposta divizão dos homens de Espinho, julgando que, de facto, se acham divididos os elementos de valor desta terra.

Não admira que o nosso ilustre colaborador assim pense, afastado como está, ha alguns anos, do nosso convívio, ignorando que actualmente não ha divizões nem incompatibilidades politicas ou sociais entre os verdadeiros amigos de Espinho que acima de tudo põem os sagrados interesses desta praia. Apenas se combatem, porque isso é necessario, os elementos perniciosos que espreitando sempre a ocasião de poderem amenisar o estomago insasiável, levantam toda a casta de obstaculos ao progresso desta vila.

«Defesa de Espinho» veio á luz da publicidade justamente para defender esta linda terra da acção perniciosa dos aventureiros que a queriam subjugar e subverter, tendo para isso que desmascarar os embusteiros, apontando ao publico os seus planos maquiavélicos, etc.

Não fôra esta nossa atitude, e ainda agora estaríamos na mesma situação de ha um ano: questões e mais questões nos tribunais; obras paralizadas e a intriga em acção, tudo com grave prejuizo para Espinho.

Esta acção desassombadamente moralizadora já produziu benéficos resultados, mas muito ha ainda a fazer para sanear o ambiente algo empestado.

O povo de Espinho já varias vezes demonstrou, de forma bem eloquentè, que no momento oportuno sabe unir-se em defesa da sua terra.

Não há, pois, divizão entre os bons bairristas espinhenses. Há apenas um reduzido grupo de vencidos que não se conformam com a sua pouca airosa situação, por isso, procuram, por todas as formas, incomodar os vencedores, não hesitando em prejudicar esta terra que não lhes foi berço, para saciarem os seus maus instintos.

Ora, é preciso que alguém os contenha em respeito e esteja vigilante ás suas perigosas maquinações, pondo-as a descoberto. E' o que fazemos quando é preciso, em mera defesa dos interesses do nosso concelho.

Não há motivo para apreensões.

A pusilanimidade arrasta as criaturas a cometimentos indignos que certamente não praticariam de moto proprio. «Dize-me com quem andas, dir-te-hei as manhas que tens». Nada mais prejudicial ao fraco de espirito do que uma má companhia. Nem «missas», nem «resas» conseguirão poupá-las ás censura do publico e ao ridiculo. Quem quizer que se acautele.

A' passagem do comboio especial dos desportistas que a Coimbra tinham ido assistir ao desafio Football Club do Porto-Sporting Club de Portugal, uma diminuta minoria de individuos sem categoria social e de mentalidade inferior teve a infeliz ideia de os vaiar, sem o respeito que se deve a todos os vencidos, e desmentindo as nossas tradições de hospitalidade e delicadeza.

Espinho seria, fatalmente, uma terra de cafres, se todos os seus habitantes fôsem de tal jaez. Felizmente que assim não acontece.

«Defesa de Espinho», repudiando tal atitude com o máximo da sua inergia, aqui apresenta á cidade do Porto e ao club seu digno representante nas lides foot-ballísticas as suas homenagens.

NOTA-SE certa aproximação e simpatia entre dois individuos de baixa estôta que militam em campos opostos.

Não ha que estranhar. A igualdade de caracteres é uma atracção irresistivel entre animais da mesma espécie.

Lamentavel é que, entre gente moralmente sã, se encontrem anormais que lhe não dão nenhum ser e, mais tarde ou mais cedo, hão-de mostrar que estão deslocados. E já se vai vendo alguma coisa...

Raymunda Grazieth SylvaFORMADA PELA ESCOLA MEDICA DO PORTO
COM PRATICA NOS HOSPITAIS

Partos, Puericultura, Enfermagem, Tratamento e Injecções. Recebe parturientes em sua casa.

Partos e tratamentos gratis aos pobres

ESPINHO — Rua Bandeira Coelho, 11

Casa Sameiro**Joaquim de Sá Couto**

OLEIROS--V. Vouga

Fabrico especial de Doçaria e Padaria.
Especialidade dos celebres bolos de frutas e S. Bernardo.**A. TRINDADE**ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FURIA
E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886 Retem-80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO

ESPINHO
TELEFONE, 39**Casa Espanhola****Fernando Veloso Marcos**Modas, Miudezas e Artigos para Bordar :: Perfumarias
Executam-se trabalhos em ponto aberto com toda a perfeição

Rua 19 n.ºs 219 a 221 — ESPINHO

ALFAIATARIA ELEGANTE**Americo Ferreira do Couto**

Rua 19 n.º 225—ESPINHO

Camisaria, chapelaria, modas e confecções para homens e senhoras.
— Deposito do Calçado ATLAS —**PASSAGENS E PASSAPORTES****Ramos Pereira**

Correspondente de todas as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

PADARIA FERREIRAde **Matos Silva & C.ª**

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, especialidade em pão francez e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

MOAGEM DE TRIGO

PELO SISTEMA MODERNO

Tel. grammas MOAGEM
fone 23 — Espinho**União Industrial de Moagem, L.ª**

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

AGENCIA DE CONTRIBUINTES**Carlos Vieira Pinto**

Rua 19 n.º 249 — ESPINHO

Encarrega-se do pagamento de todas as contribuições e impostos nacionais, municipais, etc., bem como de outros serviços junto de todas as repartições concelhias, comarcãs ou distritais.

Estima, Valente & C.ªFABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo (Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28

Teleg. - ESTIVALENTE

ESPINHO

Grande Pensão MimosaRua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da União Comercial de Espinho e anexa aos negocios de

J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito acessiveis

FABRICA PROGRESSO**Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.ª**

Esmaltagem — Alumínio—Fundição Serralharia e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

Telefone, 27

ESPINHO

Desastres no Trabalho

A Companhia de Seguros "O TRABALHO"

efectua nas melhores condições o risco de qualquer industria ou profissão.

Rua José Falcão, 211 — Porto

VINHOS DE PASTO**José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª**

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

Padaria CONFIANÇA

RUA 33-N.º 466—Filial na RUA 19-N.º 193

Instalada com todos os preceitos da higiene.
Fabricação esmerada de todos os produtos de panificação.

«Comer pão da Confiança é ter confiança no pão que se come».

Aceitam-se encomendas de pão de ló e doces confeitados.

(13)

PINTURA a DUCO de AUTOMOVEISAcessórios Ford e Chevrolet
a preços de concorrência

Importadores de novidades e acessórios para autos a Renovadora Soucasaux & Pimenta — Largo da República—OLIVEIRA DE AZEMEIS

Estofos e capotas**PADARIA FLOR**

RUA 14-N.º 749 (12)

É esta a única padaria devidamente habilitada para o fabrico de pão de qualquer qualidade, pelos mais modernos processos

Próvem o saboroso «MIMI»

Excelsior Café

Rua Sá da Bandeira

PORTO

Excelente café à chavena

Secção de tabacaria

CASA PRIMAVERA**Manoel Antonio Moreira**

Rua 19 n.º-130--ESPINHO

Completo sortido de louças de todas as qualidades e variado sortido em bijuterias.

Paris Mimoso

A esta acreditada casa de Chapéus de Senhora, chegaram lindos chapéus modelos das mais distintas modistas francesas.

Chapéus reclame a 20\$00, muito graciosos e bons.

Rua 19 n.º 416—Espinho

Café Suíço

O Café proferido pela Elite do Porto

Serviço de pequenos almoços.

P. da Liberdade, 122-PORTO

PADARIA PROGRESSO(6) — DE —
José Jorge de Figueiredo

Fabrico esmerado de pão de todas as qualidades, Empregam-se as melhores farinhas

Rua 4 n.º 662

ALIANÇA PORTUGUÊSA(7) — DE —
União de Retalhistas

RUA 4

ESPINHO

FOTOGRAFIA CELESTE(9) — DE —
Joaquim Fernandes Tato

Rua 14—n.ºs 919 a 921

Ampliações inalteraveis. Retratos com todo o tempo.

PADARIA PRIMOROSA(8) — DE —
AFONSO FERREIRA GAIOPão de trigo e milho
Especialidade em fabrico de pão de milho

Rua 14—n.º 863—ESPINHO

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:—Em 3, a menina Odete, filhinha do sr. Antonio Iglezias.

—Em 4, M^{lle} Maria Efigenia Neves, filha do nosso amigo sr. Ilidio de Souza Neves e a menina Berenice Barros de Ramos Pereira, filhinha do nosso amigo sr. Armando Ramos Pereira.

—Em 5, o menino Jerônimo, filho do nosso amigo e assinante sr. Alberto de Souza Reis.

—Em 6, a sr.^a D. Maria Ernestina Moreira Gandra da Fonseca, e M^{lle} Umbelina de Almeida, filha do nosso amigo sr. Domingos Pinto d'Almeida

—Em 7, o menino João de Barros Carvalhas, filho do nosso amigo e assinante, sr. João Marques Carvalhas.

—Em 8, M^{lle} Irene Veiga Coelho, filha do sr. João Dias Coelho e o nosso amigo sr. Lino Brandão, digno socio gerente da fabrica de Conservas «A Varina», de Ovar.

Partidas

Retirou para Esmoriz o nosso presado amigo e assinante sr. Alvaro Sá de Oliveira e esposa.

—Para o Taboço—Beira Alta—e Entre-os-Rios, respectivamente, M^{lles} Maria da Silva Aguiar e Alice da Silva Aguiar, filhas do nosso amigo sr. João Ferreira Aguiar.

Regressos

Das Pedras Salgadas regressou, o nosso presado amigo e assinante, sr. Dr. José Correia Marques Junior, digno delegado de Saude deste concelho.

—De Lisboa, o nosso presado amigo e colaborador sr. Manoel Antonio Trindade.

—De Braga o sr. Dr. Manuel Gomes de Almeida e Ex.^{ma} esposa.

Chegadas

Encontra-se entre nós, acompanhado de sua esposa, o nosso amigo e assinante sr. José Augusto da Silva Ribeiro.

—De S. Pedro do Sul, regressou a Espinho o sr. Augusto Pereira Bartolo.

—A passar as festas de S. João esteve em Espinho acompanhado de sua familia o nosso presado amigo sr. Mario Victor Guimarães.

Doentes

Tem experimentado sensíveis melhoras a Sr.^a D. Ro-

OS NOSSOS POETAS

Rendilheira

Eu vi as tuas mãos alvissimas de fada,
Tuas eburneas mãos, oh linda rendilheira!
Rogar pelo setim brilhante da almofada,
Movendo os bilros sobre a renda começada
Numa cadencia suave, harmonica, fagueira...

Um foco de luz branda o lustre difundia,
Dentro do qual o teu perfil se destacava...
O teu cabelo d'ouro, olhado, parecia
Cingi-lo um resplendor, num brilho de feeria,
Que sobre ti depois «a giorno» se entornava...

Que linda! Como o teu sorrir era sereno,
E como o teu olhar na renda estava fito!...
Na sala havia a paz d'um ambiente ameno
E o lustre arredondava o circulo pequeno
Emoldurando assim teu rosto tão bonito!...

A renda ia crescendo em tuas mãos ligeiras...
Oh dize-me: p'ra quem a tece, com tal graça?
Ouvi dizer que assim somente a tecem freiras,
Com suas mãos de seda, esbeltas, milagreiras;
Melhor que elas não há—disseram-me—quem faça!...

Mas, hoje que te vi, com esbelteza tanta,
Mover os bilros sobre a flacida almofada,
Eu juro que ninguém, nem mesmo alguma Santa,
Possue aquela graça esbelta que me encanta
Das tuas finas mãos alvissimas de fada!

HUGO ROCHA

sina de Miranda Barbosa Guimarães, esposa do nosso presado amigo sr. Mário Victor Guimarães.

—Agravaram-se ultimamente os padecimentos do nosso amigo sr. Herculano Neves.

Fazemos votos pelas suas melhoras.

Vimos

Os snrs: Augusto D. C. Guimarães, antigo comandante do Corpo de Fusileiros Navais da Marinha brasileira, Raul Bergamen Noronha, dr. Waldemar Novoa, Antonio Tavares, dr. Afonso de Almeida Seraa, Julio Augusto Fortunato e Manoel de Vasconcelos Pinto Ferreira e esposa.

—Nesta praia, a sr.^a D. Angélica Correia Leal e sua irmã; o nosso amigo e assinante sr. Frederico Sequeira Lopes, de Lisboa.

Exame

Na Faculdade de Medicina do Porto fez no dia 19 acto de Patologia Geral e História de Medicina, o sr. Gemeniano Augusto de Oliveira, filho do nosso amigo sr. Arnaldo de Oliveira, obtendo a classificação de 16 valores-distinto.

Os produtos Tokalon vendem-se na Casa das Melas—Rua 19-n.º 345. 18

Boletim Funebre

Na passsda terça-feira falleceu a Sr.^a D. Carolina Prata, de 49 anos de idade, esposa do Sr. Alexandre Pinto Prêda Prata. O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério parochial. A familia enlutada os nossos pèzames.

Sarau de Arte

5.^a feira, 6 do corrente, ás 21,30 horas no «Cine-Jardim-Recreio», realiza-se um Sarau Artistico Musical, promovido pela Associação H. «Bombeiros Voluntarios de Espinho» com a valiosa cooperação do Orfeão de Espinho, sob a regencia de Fausto Neves, de consagrados artistas e de distintos amadores.

PROGRAMA — 1.^a parte, pelo orfeão: I—Hino a Espinho, F. Neves; II—Montanez, A. Roland; III—O Moinho, A. Parlow; IV—Morena, J. Arroio.

2.^a parte: I—Solo de piano por M^{lle} Fausta Valente; II—Musica Proibita (canto) por M^{lle} Irene Santos; III—Solo de Violino pelo prof. Henrique Barbosa; IV—Canções portuguesas por Carvalho de Oliveira.

3.^a parte «O exame do Borrêgo»—Comédia (Arranjinho em um acto de X. Y. Z.)—personagens—1.^o Examinador, A. Bordalo; 2.^o Examinador, F. Almeida; 3.^o Examinador, C. Reis; O Aluno, A. Moraes; A mãe do aluno, D. Elza Soares; O continuo, A. Moraes.

4.^a parte pelo orfeão—V—Barqueiros do Volga—Canção popular Russa; VI—Vento do Outono—(Solista Carvalho d'Oliveira) A. Root; VII—Les Titans—Saint-Saëns.

Durante os intervalos far-se-há ouvir um magnifico quarteto, sob a direcção do maestro Fausto Meves.

Acidente de bicicleta

Quando regressava de Ovar, onde tinha ido assistir ao desafio de foot-ball, o nosso amigo sr. Lino Paes dos Santos, por altura de Macêda partiu-se-lhe a forquilha da bicicleta pelo que caiu desamparado no chão.

Em resultado da queda ficou bastante ferido na cabeça sofrendo ainda outras escoriações.

Casualmente passava o automovel n.º 19,534, do sr. Godinho, de Espinho, que o transportou a esta vila, sendo pensado na farmacia Rocha, depois do que recolheu a casa.

Expectaculo "Sporting-Jazz"

Conforme dissemos no último número, alcançou ruído sucesso o espectáculo levado a efeito por aquele grupo no Cine-Jardim, na passada quinta-feira, 22.

Novamente foram postos à prova elementos aproveitáveis, que, como sempre, prontos estão a colaborar em qualquer récita altruista.

Como no primeiro espectáculo, destacaram-se, sobremaneira, as meninas Ilda Pinho, Luciana Figueiredo, Maria Rosa da Costa, e o sr. Sebastião Figueiredo.

Não destoaram do conjunto os restantes componentes do grupo; cumpriram, e estamos certos que melhor cumprirão em futuras récitas.

Houve-se com o maior brilhantismo a orquestra dirigida pelo hábil pianista Sr. Marcelino Silva, sempre disposto a prestar o seu concurso, quando dêle haja necessidade.

Atenta a grande enchente havida, crêmos, que desta vez terá efectivação o fim almejado—a compra da bandeira a oferecer ao Sporting Club de Espinho.

Tesoura

No posto da G. N. R. desta vila, encontra-se uma tesoura que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

O meu domingo

Motivos estranhos à minha vontade impediram-me do contacto dos leitores. Que me desculpem esta interrupção.

Vão a caminho de Angola os soldados negros da Companhia Indígena. Devem levar na mente, e de uma forma bem nitida, tudo quanto viram e sentiram junto dos seus compatriotas brancos. Vão ser outros tantos pregoeiros nesses sertões africanos do quanto sabem os portugueses tratar dos outros portugueses de além-mar, e firmarão um solene desmentido ao estrangeiro cubitoso e ávido de terras, ás patranhas que lhes incutem, mercê da ignorância em que teem vivido ácerca do carinho dos brancos. Quem os viu como eu vi, soldados de Portugal como os metropolitanos, no seu aprumo de rigidez de velhos lusos, e acarinhados até ao ponto de eles proprios se sentirem confundidos, já-mais esquecerá esses dias em que cá estiveram, e admirará a nossa colonisação. Os próprios estrangeiros sentirão a esta hora um calafrio de vergonha pelas mentiras feitas alcorão, e viram de perto em que se resumiu o célebre relatório Ross ácerca dos nossos processos.

Fez muito bem o govêrno em trazer até ao seio da mãe Patria esses soldados de bronze. Era necessario que eles sentissem de perto o seu calor Maternal, e que os seus irmãos brancos se certificassem do quanto é capaz esse soldado indígena, esses homens arrancados á selva e aos seus feitiços, depois convertidos em seres civilizados, em destemidos defensores da bandeira sacrosanta que os cobre. Tornava-se de absoluta necessidade esta vinda, num momento em que outras águias pairam sobre as nossas possessões.

E eles ahí vão a caminho, de novo ás suas terras que portugueses descobriram e colonisaram á custa de tantos sacrificios de fazendas e de vidas. Amanhã eles saberão encarar-nos como irmãos e não como despotas; poderão compreender melhor a razão da sua nacionalidade, e um estreitamento melhor de relações há-de despontar para o Imperio Português. Que esta lição aproveite. E quando a sua banda marcial desferir as notas do hino nacional, quando contemplarem as côres da bandeira portuguesa, outro será o entusiasmo sentido, muito diferente ha-de ser a continencia prestada.

Ruy de Faria

Não se dividam

Dividir para vencer, é a velha regra da guerra. Velha e sempre verdadeira. A divisão gera a fraqueza. Verdade comesinha, intuitiva, mas nem porisso acatada. Em Portugal, se alguém toma uma iniciativa, não lhe faltam obstaculos. Só por excepção aparece quem o apoie. E se trata de procurar solução para um problema de interesse publico a opposição é multiplicada. Talvez defeito da qualidade. Todos se julgam, e geralmente são, inteligentes, e porisso não cedem da sua opinião. Independentes, rebeldes até á indisciplina, impulsivos e apaixonados, teem por loucas as palavras dos seus oppositores, e assim, firmes na sua opinião, nem ouvem o que eles disem.

São intolerantes por natureza, caprichosos. Cada portuguez tem dentro de si o espirito de um dictador. Sempre que pode, é *senhor absoluto*.

Ora com estas qualidades o progresso não é possivel. Esses senhores absolutos não têm competencia para tudo, e se a tivessem, os adversarios, que, como eles, se julgam na posse de igual ou superior competencia, contestavam-lh'a.

E assim se inutilizam os bons esforços, assim se desagregam as vontades, e o que é peor, se cria no espirito do publico a desorientação, a descrença e a desilusão.

Os grandes problemas, nacionais ou locais, carecem de ambiente favoravel, necessitam de estimulo da opinião, mas de opinião forte, bem orientada, unida, e são os próprios chefes que, combatendo-se, provocam o primeiro factor do insucesso, a desorientação e a divisão.

Discuta-se sim, mas sem prevenção, sem o proposito de defender intransigentemente a posição tomada, com tolerancia, e com desejo de acertar. E que o façam só os competentes.

O grande publico tem o direito de querer saber o que concluíram os seus dirigentes, e os fundamentos, mas não ganha nada em assistir á lucta dos argumentos e das subtilidades.

Essa lucta mais o confunde do que o elucida.

Apresentem-lhe as conclusões, e sucintamente os fundamentos, que ele se decidirá conscientemente.

Em suma, devem os dirigentes mandar com modera-

ção, reflexão, tolerancia e espirito de concordia, e porque o não teem feito, o nosso progresso está em suspenso ou é muito lento.

Exemplifiquemos.

Ha longos, longuissimos anos que se deliberou faser em Lisboa um parque, denominado Eduardo VII, em homenagem ao Monarca que se dignou visitar nos.

Pois tantas e tão vivas tem sido as questões sobre a sua área, sobre os seus fins, sobre o seu traçado, sobre a forma de o explorar, etc., que até hoje ainda não ha um pensamento definido, e continua sendo um sorvedouro de dinheiro e um valhacouto de vadios e de gatinhos.

Cansadas as vereações, e cansado o publico, tomou-se uma resolução, puseram-se mãos á obra. Já se viam ruas, relvados e arvoredos, eis se não quando novo impulso da opinião fez suspender os trabalhos... e prejudicar o muito que estava feito e gasto.

E Lisboa, e as dezenas de milhares de pessoas que durante a semana labutam em oficinas viciadas, e durante a noite repousam em casas sem ar nem luz, continuam esperando anciosamente, desesperadamente, que os sabios da governança cheguem a acôrdo.

O mesmo se poderia dizer dos problemas da hydraulica agricola, da colonisação das provincias ultramarinas por portugueses brancos, e tantos outros.

A fenomeno identico se deve o atrazo economico e social de Espinho.

Os seus melhores amigos, os seus mais devotados e mais prestimosos servidores são os maiores culpados d'esta paralisia de progresso. Bem sei que o defeito é nacional, mas nem por isso é menos grave, ou tem justificação.

E' difficil combatê-lo querendo abranger a grande massa do paiz. Não assim se nos fixarmos n'uma localidade.

Espinho está em via de uma grande transformação, mas só a conseguirá se, na intimidade e com calma, estudar o seu plano, e se sair a reclamar a sua execução apoiado por uma opinião unanime, forte e persistente.

Lisboa, Junho de 1933.

Arnaldo Monteiro
advogado

Léde, assina
e propaga a

DEFESA DE ESPINHO

Fosforos

de absoluta confiança? Não hesite! Use os da Fósforos Portuguesa.

Posto de observação

Vão chegando até ás águas do Tejo os novos barcos de guerra. Todos teem notado o entusiasmo com que esse acontecimento nacional vem sendo uma realidade palpavel. Na verdade há toda a razão para assim succeder. Não fazia sentido que um país colonial, a terceira potencia do mundo, não tivesse uma boa marinha de guerra, e que continuasse a sentir por isso mesmo os risos escarninhos do estrangeiro. Bem haja ao govêrno por esta medida de tamanho alcance, e que o país inteiro tão entusiasticamente acolhe. Só podem estar «cegos» aqueles que por ódio vesgo de politica não querem *ver*. Mas isso... nem vale a pena «observar».

Ontem veio o Gonçalo Velho, dentro de dias chega o Vouga e outros surgirão como outras *Fentx* renascidas, para só falarmos nos que se constroem no estrangeiro. Os estaleiros de Lisboa teem trabalhado afanosamente, fazendo lembrar a faina dos nossos passados tempos das descobertas.

Avante, por Portugal!

Decorreram animadamente os festejos ao Santo Precursor. Houve quem lhes notasse uma diferença de entusiasmo na noite. Nem admira. Havia chovido; a noite estava agreste, e se fomos a olhar para o que se passou noutras terras onde o S. João era animadissimo, só encontramos o contraste dos anos anteriores.

Gostamos do fogo do ar e da procissão. Estas manifestações do culto externo são sempre encantadoras para quem as vive e não observa apenas. Os anjinhos são encantadores na sua singeleza de porte e beleza de indumentária. Todo o conjunto é belo e inofensivo, embora «cientificos» da ultima hora venham desmentir esse encanto sob a falsa panaceia de um atraso secular.

Antonio Ferreira

O Café Nicola

é um Café de inexcédível paladar. Em Espinho, no Café Chinês, pode V. Ex.^a experimentá-lo e adquiri-lo a peso.

AS CONSERVAS

BRANDÃO & C.^a — Ovar —
entram em tôdas as boas mes-
sas, porque são as melhores.

Traços e Rabiscos

Parte principal da *etapa* que preconizamos está vencida. Nada ha como o tempo para dar razão a quem anda dentro dela.

Alguma coisa se fez, alguma vontade mostraram. Vá daí demonstrar que houvesse qualquer deslize... para as censuras subirem às almincias da lua... Nada ha de novo sob o Sol—sol amigo e acariciador, mas também cápa de engravatados tratantes.

Tudo se repete... Até o que menos se espera... Razão teve e terá todo o que assenta num são princípio; não tendo surpresas e como o tempo é um grande mestre, dá lições aos mais sabidos nas artes do mestre mais *rábula* do mundo.

Leitor amigo talvez julgues que a enxurrada avasale tudo e todos mas, não! segue e deixa, porque o tempo—melhor que alguém—lá está para restabelecer—o desequilíbrio na córda bamba...

* *

...Bambeia a córda, córda lássa ou de pôr pé em ramo verde o melhor que nem ao diabo lembrou! E o diabo lembrou-se de apagar as luminárias por falta de... archotes.

E assim, Deus nos váha e quantos santos ha em disponibilidade para aturar tanta *missa*,—para ela sêr mais completa...

* *

A porta infra às escuras estava e às escuras ficou; gentes lamuriaram da falta—que era espectáculo radioso para olhos sedêntes de luz, quando não a vaidosa satisfação d'acêndrado bairrismo, no seu mais elevado têrmo?... Deficiências houveram?—

Decerto. Elas, porém, aparecem por mais cuidados ou diligências empregadas na boa execução de qualquer obra, mórmente quando o tempo fôge ..

* *

Segue-se, pois, que estando a primeira *etapa* vencida, resta que as seguintes tenham a efectividade neces-

—O Grande Hotel...

E' o hotel indicado para vossa Ex.^a. Queira digirir-se a Fernando Lago & C.^a—Espinho.

De tudo um pouco

por ZÉ LIZ

Espinho, a nossa terra, e não a de muitos que por ahí vejetam e campeiam, está, decididamente, sob a acção e influencia dum mau signio.

Podem apresentar-nos quantas razões e argumentos quizerem, mas de uma coisa não nos demovem e nela nos firmamos, claramente, depois de resalvadas pouquíssimas excepções:—só um filho de Espinho pode sentir, como ninguém, a satisfação que lhe merece o progresso e o desenvolvimento da sua terra.

Isto de se armar em defensor deste torrão qualquer adventício que por artes mágicas aqui veio parar, não nos convence, não nos apraz, nem nos agrada.

Vem sendo costume antigo, infelizmente, tomando assustadoras proporções, o facto seguinte:

E' ou não acolhido com grandes honras, obsequiado com mil benesses e atenções, entre todos distinguido e com cabida certa e segura na maioria dos logares, «qualquer» que aqui arriba e que aos trambolhões aqui se fixa?

Consequentemente, não será vexatório para o nosso brio, para o nosso bairrismo, e, mesmo, para o nosso amor próprio, que factos desta natureza tenham continuidade?

Não é admissível que consentamos, que, indefinidamente, assim se vá procedendo. Só aqui se observam disparates e anormalidades deste jaez, os quais não seriam possíveis nem permitidos em terras onde o sentimento bairrista esteja suficientemente desenvolvido.

Amoldê-mo-nos e tentemos adaptar-nos às circunstâncias actuais. Agora que tanto se fala e procura infiltrar no ânimo de todos nós a palavra nacionalismo, pela nossa parte, façamos o que esta palavra subentende—nada importemos—

E dizemos, nada importemos, porque no sentido que vimos referindo nada precisamos de importar; basta que em certas pessoas

sária ao bom conjunto das festas preconizadas e, de molde a que, de verdade, se tenha a noção de não vivermos num *dulce farniente*. A segunda entidade indicada por força das circunstâncias é aquela a quem melhor interesses pôde dar, jamais para manter o ambiente que curou sempre de captar.

Dos factos aquilataremos

haja boa vontade e que abolidas sejam certas mesquinices e pieguices que não têm explicação capaz, pois somente denotam, embora disfarçadamente, certa dose de comodismo, para estar encontrado o ponto básico da questão e solucionado este deve as intrincado problema.

Não está certo que, anos e anos seguidos vinhamos sendo dirigidos por pessoas alheias a esta terra, as quais, naturalmente, não lhe poderão dispensar a atenção, que, certamente, lhe tributaria qualquer filho de Espinho.

Como nós, pensamos muitíssimos espinhenses que não sabem esconder o seu desgosto e desgosto por esta forma de vêr. E' absolutamente necessário, ou melhor dito, indispensável, que em Espinho, embora devagar, se vá formando e dando alento a uma nova mentalidade.

Estarmos subordinados a estranhos e por êles sermos governados, é coisa que não está na nossa índole. Temos capacidade e vigor suficientes para singrarmos, e, por isso, de justiça é que estas «irregularidades» terminem de vez.

Incite-se, apoie-se, proteja-se e dê-se acolhimento a essa pleiade de novos que, legitimamente, se orgulha e desvanece por esta terra lhe ter sido berço, e ver-se-há que, em breves anos tudo isto estará transformado, deixando de notar-se factos que muito nos contrariam e entristecem—a sem cerimónia e a falta de zêlo—que, infeliz e forçosamente temos de deixar apontadas nestas colunas.

Filhos de Espinho, não tolerariam nem consentiriam que certas mazelas que por aí observamos se continuassem a patentear aos olhos dos que nos visitam.

Eis... franca e lealmente, a nossa maneira de pensar, e, se em êrro estivermos... poderão estar certos de que nos penitenciaremos.

o suficiente para julgar de justiça.

Ponto é que se cumpra determinada ordem de coisas e essa ordem de coisas aponta a detentora actual da exploração do jôgo para levar a cabo a Festa de S. Tiago—única e exclusivamente.

Estamos certos que os actuais gerentes não deixarão por mãos alheias o seu amor

"Defesa de Espinho"

Toda a correspondência deve ser dirigida ao director —Rua 16-n.º 654.

Novas condições de assinatura:

Continente, ilhas e Espanha	20\$00
Colonias Portuguesas	45\$00
Estrangeiro	50\$00

As reclamações sobre anuncios, assinaturas e expedição devem ser dirigidas ao administrador-adjunto, snr. Americo Fernandes da Silva —Rua 19-n.º 345.

próprio, por mais que sabido é que olhos espreitam os menores actos...

* *

E que de festas falamos, vem a talhe de foice um respo:—«Está constituída a comissão central das Festas de Verão, desta praia, da qual fazem parte o Snr. Administrador do Concelho, Camara Municipal, Associação Commercial, Sporting Club da Povoá, Varzim Sport Club, Club Naval Povoense, jornal «Comércio da Povoá», e os snrs. drs. João Franco e Armindo Graça, José Fonseca e Manoel Alves da Costa».

Quere dizer: ali procura-se trabalhar com acerto, olhando mais ao interesse da terra do que a vaidades e outros piores caprichos...

Lição melhor não poderemos ter.

Nem sempre nem nunca pôe-se a pensar uma criatura nos homens que conhece e nas atitudes que os tais apresentam. Essas atitudes definem um carácter e esmagam a alma do mais indifferente. O que se vê, fóra o que se sente, leva nos a crêr numa certeza de interesses mesquinhos e pouco recomendáveis. A *poeira* sóbe de prosápia mal contida e cujo arreganho vai fazer em cinza mal cheirosa... duma arrogante humilhação.

Descortina-se o quê? Interesses... e quando são feridos arde *troia* por amor dos *bispos*; e *bispos* ficam cogitando que a teimosia levará ao *Capitôlio*, quando à vista está a *Rocha Tarpeia*...

A face do mundo não vira; só vira a posição vertical para conseguimento do que as qualidades humanas vedam. Ficam só as soberbas ridículas daquilo onde não se pode chegar. Satisfaça e compense a graça de isenção e serenidade para que os frutos do trabalho sejam maná celestial para curar as feridas da alma...

Rabiscador

AUTOMOBILISTAS!

Precisaes de qualquer accessorio para o vosso carro? Adquiriréis na
AUTO PORTO, Limitada
 16, Rua de Sampalo Bruno, 18 — PORTO
 Telegramas «AUTOPORTO» — Telefone, 5852

Que é a casa que maior sortido tem e que vende aos melhores preços

(14)

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinha

— Correspondentes Bancarios —
 Depositarios de Tabacos e Fosforos

ARMAZEM DE MERCEARIA

Joaquim Cardoso de Sá

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS
 TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesseis, 791 a 796 Telef. 26-Espinho
ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
 TOUCINHO, AZEITES
 MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460
 (em frente ao mercado)
 Telefone, 52 Caixa Postal, 14
ESPINHO

Colégio de Nossa S.^a da Conceição
 para meninas

INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31
ESPINHO

ESTABELECIMENTOS

Mauricio Macedo & Faustino

S. A. R. L.

Armazem de Mercearia e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.

Beira-Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEFONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de refem em ESPINHO—Rua 18, n.º 1.111

Telef. 37-ESPINHO

PADARIA A PEROLA DE ESPINHO

DE Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Bijou e de todas as qualidades. Fabrico especial com todo o asseio e higiene De manhã e de tarde Entregas ao domicilio.

—Confeitaria, Farinhas e Cereaes—

RUA 16—ESPINHO

Sociedade Portuguesa de Seguros

Séde na sua ropriedade Em Lisboa
 RUA DA MADALENA, 36

Seguros de Incendio, Quebra de Vidros, Desastres no Trabalho, Maritimos, Agrícolas e Vida.

Agentes em Espinho:

Dias & Irmão, Sucrs.

Casa Silva Pena

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
 RECEBIDO DIRECTAMENTE DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

BALONA & DIAS

Armazem de Vinhos
 Aguardentes e Azeitona
 por junto
 Especialidade

em vinhos de pasto das
 melhores procedencias.

—O—

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.^a, L.^{da}

Garage: Rua 18—Oficina: Rua 37
 Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas industriais e agrícolas. Frézagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frézados e rétficados. Agentes de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Automoveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

DR. ARAUJO PINHO

Medico Cirurgião

Doenças da boca, dentes
 e maxilares

Prótese—Dentária

PASSEIO ALEGRE

:—: ESPINHO :—:

Armazem de Cereais, Farinhas,
 Legumes, Massas e Bolachas

Batista & Oliveiras

Passelo Alegre, 442 a 444

ESPINHO

TELE FONE, 21 TELEGRAMAS: FARINHAS

Duarte, Santos & C.^a

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,
 BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
 AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depositarios em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

CASA DE LOUÇAS E UTILIDADES

(10)

— DE —

SEVERINO MOREIRA DE SÁ & C.^a, L.^{da}

Porcelanas, cutelarias, esmaltes, aluminios e outros artigos para mesa e cosinha etc.

NOVIDADES PARA BRINDES. Preços sem
 — — — — — competencia. — — — — —

Rua 31 de Janeiro n.º 42, 44—Porto
 Próximo á estação de S. Bento.

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas
 e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837

Rua 27 n.º 47 a 45

Telefone 531—ESPINHO

Colégio de S. Luiz

Filial do Colégic dos Carvalhos—(Praia de Espinho)—Curso Primário, Curso Comercial, Curso Geral dos Liceus.—Ensino ministrado por professores diplomados do ensino livre. Educação Moral Católica.

Colégio de estação marítima especialmente destinado a meninos que têm necessidade de viver em clima à beira-mar.

Alimentação abundante e esmerada. Admite alunos internos, semi-internos e externos.

Correspondências

Silvalde, 21—Quando respondemos a José Carvalho, frizamos o facto de o club se encontrar em precárias circunstâncias financeiras, pelo motivo da ex-Direcção não ter encontrado jogos para os domingos de folga ao campeonato distrital. Citamos J. C. datas recentes e esquece outras, talvez porque a memória o não ajuda a ser franco, como nós desejaríamos, mas havemos de rebuscar o arquivo do club e ver se o ajudamos a conhecer outras, porque há mais.

Pergunta o correspondente do J. E. porque não realizou a direcção do Silvalde, desafio no passado dia 11.

—Pelo motivo da saída de 6 elementos do primeiro grupo —que também é do seu conhecimento—, e assim via-se a direcção embaraçada para recrutar das categorias inferiores, elementos que «compuzessem» a linha de maneira a evitar algum fracasso, que brigasse com o lugar que o Silvalde conquistou no campeonato distrital. Contu do chegaram a ser convidados o Império, de Espinho e o Mocidade, para um desafio-treino. O primeiro composto por elementos do S. C. de Espinho (Reservas) não podia deslocar-se devido a ter jogo e o segundo negando-se a jogar em Silvalde, —porque a ex-Direcção não lhe pagou a deslocação quando do desafio realizado há tempos.

Queremos que J. C. nos diga se tomamos posse do cargo para que nos elegeram. Apesar de nos considerarmos desligados, dos actos directivos do Club, nunca recusamos os nossos serviços, em beneficio d'ele. Quanto ao abandono das rêdes, só aos domingos iam ao campo, por que se durante a semana lá passassemos creia que providenciariamos, e, tenha a certeza que só motivos muito especiais nos forçaram a andar um pouco arredados do Club.

A propósito da venda das taças, diremos que infelizmente não se trata de uma «perrice» nossa, —mas sim de um caso autentico, que ouvimos de um dos directores, quando no seio da ex-Direcção reinava desleixo basto.

J. C. traz para letra redonda a afirmação de que na Assembleia Geral saiu este caso esmiuçado. Não é verdade tal.

Na assembleia tratou-se somente—sobre o assunto—da critica à acta, e da votação pela mesma, de que os trofeus nunca seriam vendidos, e, caso o club terminasse, devia ser entregue à Junta de Freguezia. Isto é que se discutiu e foi aprovado.

O resto são lérias que levamos em conta de «blague», pois, J. C. gosta ás vezes de fazer rir os Amigos, com o seu humorismo.

Sobre as credenciais leva as J. C. para o caminho de maus

Crónica Desportiva

FUTEBOL

Mais uma jornada inglória, se passou, para o nosso Sporting, e com ela a perda total do seu esforço desta época, ficando em cheque o seu valôr, porque ainda é o mais forte. A desorientação que vimos observando desde algum tempo até cá, na composição do grupo, teve o seu epilogo na destrambelhada transformação de Domingo.

Os nossos adversários riem-se por certo de nós, pela contra dança das mudas, à procura da antiga estabilidade dos elementos que tem composto a equipe.

Só falta perder com Anta, fechando portanto com chave de ouro a época que agonisa. Quando tudo indicava que uma experiência podia ser funesta ou decisiva mesmo, leva-se um grupo até Ovar completamente transformado, sem haver a certeza se alguns elementos davam o máximo do rendimento nos seus novos lugares.

Mas... a caravana vai a passar e o fim depressa chega para alívio dos que sofrem de *cardiaca* por causa do Sporting.

Porto-Sporting

A manifestação hostil feita contra os homens do Porto à passagem do comboio especial de volta de Coimbra, marca bem o atraso de alguma gente que se arroga em desportista, quando é certo que não lhe conhece sequer o significado. Respeitar os vencidos é uma virtude, mas hostilizá-los é uma falta de visão inconcebível que se não perdoa.

Nós também perdemos o Campeonato do Distrito e não vemos o «Argueiro» no nosso olho...

Uma carta

Damos a seguir na íntegra, uma carta, da autoria do nosso amigo e desportista snr. Francisco Americano:

«Ex.^{mo} Snr.

Por intermédio do snr. António Gil e a convite do «Lamas Sport Club» foi combinado nm desafio amigável em Lamas, em beneficio dum doente, com o Mocidade S. C., desta cidade.

No contrato, que foi ver-

entendidos—, no que concordamos, porque parece nos que este nosso Amigo se quer referir aos maus entendimentos da ex-Direcção...

Diz este nosso Amigo que

bal, o Lamas apenas colocaria à disposição do Mocidade uma camioneta para o seu transporte. Joga-se o desafio, Mocidade perde por 3-2.—depois dum jogo irregular— e ainda por cima a direcção do Lamas nega-se a pôr à disposição do grupo visitante a camioneta para regresso. Como presidente do Mocidade, em face de tamanha deslealdade e depois de não valer nada o meu protesto, fui obrigado a requisitar automóveis com os quais podesse transportar os jogadores. E para que conste e sirva de aviso aos Clubs, foi porque resolvi ocupar-lhe um precioso espaço que muito e muito agradeço.

Saude e Sport

Francisco Americano»

TIRO DE GUERRA

E' com grande satisfação que damos a grata noticia que a época de tiro de guerra vai começar, pois já se encontra armamento na carreira de tiro, mercê dos esforços empregados pelo seu director, e snr. Tenente Neves Ferreira.

Não é armamento novo, mas sim muito regular, que pode servir bem os atiradores até à chegada de material novo.

Aviso aos sócios da S. T. 49

Leva-se ao aonhecimento dos atiradores desta S. T. que os Campeonatos Distritais e Regionais se realisam, respectivamente, em Ovar e Coimbra nos próximos meses de Julho e Agosto.

Aos interessados nestas provas, roga-se o favor de comunicarem à C. A. para que esta, a tempo, previna as S. T. organizadoras destes campeonatos da sua participação, evitando assim contrariedades e tempo perdido por falta de aviso.

Como para breve se realisam as provas que têm os regulamentos aprovados e outras para principiantes com regulamentos em estudo, recomenda-se a maior assiduidade aos treinos, na Carreira de Tiro, aonde encontrarão as maiores facilidades.

A Comissão Administrativa

não perdemos o nosso tempo quando fômos a Aveiro.

Então ir um delegado a Aveiro, não poder discutir a matéria, ir fazer despeza, da qual a ex-Direcção não o embolsou—en-

Manoel da Costa Brandão

Restabelecido da enfermidade de que foi acometido, já reassumiu as suas funções na Comissão administrativa do Município, o estimado vereador do pelouro das obras. snr. Manuel da Costa Brandão.

Este nosso amigo que é um dos principais elementos de trabalho da actual vereação, gosa de gerais simpatias em todo o concelho pelas suas nobres qualidades de carácter e pelos serviços prestados à nossa terra, tanto na Associação H. dos Bombeiros V. de Espinho, como na Câmara Municipal.

Congratulamo-nos, pois, com o seu restabelecimento.

assinada por José Carvalho e pelo então presidente. Os pescados foram Antonio Cruz e Manuel Vizeu, tendo este até assinado sem saber e sem ser ouvido nestas decisões da ex-Direcção.

Ah! Amigo Carvalho esta acta fica a atestar tudo quanto temos dito àcerca dos desleixos, por parte da ex-Direcção.

Vamos pôr termo a esta nossos Amigos, que estamos certos repudiam uma honra que lhes não pertença. Sòmente Alfredo Gaveto, foi, de facto o maior subscritor.

—Coisas feitas á pressa, para a Assembleia que se ia realizar,—uma acta de 4 de Fevereiro assinada em Junho, assinaturas pescadas a alguns directores, à últimha hora, já quando se discutia, pois que esta célebre acta se encontrava sòmente tende J. Carvalho que não perdemos tempo...

Sobre a acta de 4 de Fevereiro diremos a J. C. que não era das atribuições da ex-Direcção dispor dos trofeus, sem prévia consulta da Assembleia Geral. Para mais as três pessoas indicadas para ficarem de posse das taças —caso o club terminasse—não foram as que se cotizaram com maior importância, e, isto não consiste melindre para estes contenda, porque não vale a pena mostrar aos outros a roupa suja da casa.

Sobre o assunto nada mais diremos.

Aqueles que conhecem bem de perto o meio associativo sabem que a ex-Direcção pecou.

Amanhã se nos apontarem faltas, e nós as tivermos penitenciarmos nos e diremos o que não quer dizer a ex-Direcção... MEA CULPA. C.

NOTA—A nossa última carta saiu um tanto estropiada. Assim onde se lê interpretação—leia-se «orientação». Sairam mais algumas pequenas erratas que perdoará ao... tipógrafo.

Anunciai na
DEFESA DE ESPINHO

Espectaculos

Cine Jardim Recreio

Este cinema vai apresentar hoje ao seu publico frequentador, o mais notável dos filmes europeus e que anciosamente era aguardada a sua exhibição.

RAPARIGAS DE UNIFORME, classificado com o 1.º premio entre todas as produções feitas na Europa.

A vida e os segredos dum colégio de jovens alemãs. A luta entre a disciplina e a ternura. Um dos mais graves problemas contemporâneos: A educação da mulher.

E' preciso que todo o Espinho veja o filme mais perfeito, mais emocionante e mais sensacional dos que tem sido exibidos até hoje.

Não é um filme de escândalo. E' um filme de verdade e que toda a gente pode ver, sem ferir susceptibilidades.

Aos nossos leitores recomendamos que não deixem de admirar tão extraordinário filme

Tribunal Judicial da Comarca da Feira

(Secretaria Judicial)

ARREMATACÃO

2.ª Publicação

No dia 2 de Julho próximo, por 12 horas à porta do Tribunal desta comarca, e no inventário por óbito de Abel Móta Dias Gomes, de Espinho, vão pela primeira vez à praça cinco talhões de terreno inculto, cada um com a superficie de trezentos metros, situado em Espinho, com a base da licitação para cada talhão de 10.500\$00.

A cisa e despesas de praça ficam a cargo dos arrematantes.

Pelo presente são citados para a arrematação quaisquer crédores incertos.

O Escrivão do 1.º of

Paulo de Sá

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Nunes Correia

A proposito do tal Gremio

Por informação de amigos abordados para tal fim, já sabiamos que um pequeno grupo saído do «Café Rato d'Ouro» pensava na formação de um grémio regional onde coubessem todos os espinhenses, de credos e ideologias diferentes. Estavamos até muito admirados que a imprensa não tivesse *piado*... tam grande melhoramento para a terra representa o grémio; admirados e à espera que isso acontecesse para virmos à estacada dizer, em nome dos que pertencem a Espinho pelo coração ou pelo nascimento, aos que a ele estão ligados apenas pelo cordão umbilical, que essa idéa é extraordinariamente bela mas ao mesmo tempo absolutamente inviável.

Como os prelos já generam, aqui nos teem a protestar contra mais esse equilibrismo disfarçado na criação de um grémio que se propõe passar uma *esponja* sobre o passado, fazendo-nos lembrar aquele dito popular: *fazem o mal e a caramunha*, quando afinal o que nós queremos é que se esclareçam determinadas atitudes e se tomem responsabilidades pelas situações criadas. Temos a virtude de saber esperar e por isso esperaremos o tempo que fôr necessario, crentes como estamos de que as máscaras, mais tarde ou mais cedo, acabam por cair.

Mas isto do grémio é uma habilidade saloia dos que andam por aí a *catar o bichinho no ouvido* dos conhecidos com frases adocicadas, pois o fim deles é muito diverso daquilo que dizem. Se assim não fosse, como justificar a baixesa moral, degradante, que vemos semanalmente estampada nas folhas do periódico em que predominam? Por estas razões, e outras mais, negamos sinceridade à idéa que preside à organização desse grémio e muito estimariamos que os que estão encarregados (por quem?) dessa missão viessem publicamente dizer nos o que querem e para que o querem.

A questão, em si, é como um *sino-saimão*: tem várias pontas por onde pegar. Agarremos, ao acaso, a que nos diz ser o Rato *el de la idéa* e vejamos: O Rato, que não soube defender os interesses de Espinho conjuntamente com os do seu amigo de quem é procurador, preferindo que o antigo edificio do Balneário sofresse obras para fins diferentes daquele para que foi inicialmente talhado, (e isto com manifesto prejuizo para Espinho) vê-se agora entalado sem saber o destino que hade dar ao trambolho e daí o seu grito de *Eureka!* ao sonhar com o grémio. Está resolvido o problema, exclamou o Rato, e sem mais demora, toca a telonar lá para cima e á hora do almoço, no «Café Rato d'Ouro», ficou tudo combinado:—cria-se um grémio regional (*oh Fulano, toma lá nota destes nomes para fazerem parte cá da igreja-jinha*). faz-se a pacificação da familia vareira (*quere dizer: o que é meu, é meu, e o que é teu é nosso*), e arranja-se um bom inquilino para o prédio (*o Turismo fica com uma parte (mas quem disse isso?) para ajudar a pagar os 500 esc., pode-se ceder uma sala ao bruxo para as suas consultas, etc.*).

Era, realmente, uma esperteza e uma solução: solução para o arrendamento do prédio e uma esperteza de... Rato

VARIUS

VENDE-SE Uma casa apalaçada, para 2 moradores. Serve para hotel e é a melhor da Avenida 8.

Um bairro de 8 casas novas e seus pertences, magnifica construção.

Uma casa em Anta e outra na Taboça, próximas d'Espinho. Boas condições.

Tambem se alugam casas. Falar na Agencia Ramos, frente á estação.

CASA DE HABITACÃO Vende-se em Esmoriz em boas condições de preço

uma boa casa com rez do chão e 1.º andar, livre e alodial com quintal, arvores de fruto e agua encanada, sita no lugar da Boa-Vista, Largo da Senhora da Penha que pertenceu a Manuel J. Gonçalo ves Monteiro. Facilita-se o pagamento. (15)

Na Alfaiataria Lacerda, á rua 61-Espinho, se dão informações.

Casa Atlas

A acreditada Fábrica de calçado Atlas, acaba de abrir nesta vila, á Rua 19, este estabelecimento, o qual fica sendo um dos melhores da nossa principal artéria que merece ser visitado pelas pessoas de bom gosto.

CASA Aluga-se uma, sem mobília, com 10 divisões, saguão, quintal, agua encanada e quarto de banho, sita na Rua 7, n.º 463—Falar com Arnaldo de Oliveira.

VENDE-SE Uma casa apalaçada com 2 frentes, devoluta, com 7 divisões, quarto de banho, instalações de água, otima luz, etc.—Ruas 12 e 29—In. forma-se no Café Chinez.

CASA Alugam-se por ano os altos da casa da rua 25 n.º 452, com 9 esplendidas divisões, quarto de banho etc. Mostra-a por favor o caseiro dos baixos, Cadinha & Couto.

CASA Vende-se magnifica e higienica com 1.º e 2.º andar, grande quintal e agua, boas lojas com armação para comercio, unto da Estação do Caminho de Ferro, na Rua Gomes Freire, 58—OVAR

ARRENDAMENTO-SE A Vila Maria Elvira, na rua 21, ao cimo da Feira por ano ou pela época.

E' apalaçada, numerosas divisões mobiladas, agua, luz, jardim Campo e Mar.

E' a primeira vez que se arrenda.

Dirigir ao Caseiro, ou ao Sr. Francisco Vieira, na Violeta Primorosa, Espinho ou ao proprietario Dr. Arnaldo Monteiro, Rua Nova do Almada 36-1.º esq. Lisboa.

VENDE-SE Uma casa com 2 andares separados, tendo cada andar 9 divisões, situada na Rua 62 n.ºs 696 a 700.

Falar com Antonio Cirne de Madureira—Farmacia Central-R. 19.

GRANDE CASINO DE ESPINHO
ABERTO DE 1 DE JUNHO A 30 DE NOVEMBRO